



IMECC/Unicamp  
MA111 - Cálculo I  
Prova 2  
28 de maio - 6a feira - manhã

RA: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

Questão:	Q1	Q2	Q3	Q4	Total:
Valor:	2	2	2	4	10
Nota:					

### Instruções para realização e entrega de sua prova:

1. Essa prova terá início às 07h30 do dia 28 de maio de 2021. Você terá duas horas para resolvê-la e mais 30 minutos para preparar um arquivo com sua resolução e enviar através do “Google Sala de Aula”.
2. Você deverá escrever a resolução das questões em folhas de papel sulfite branca. Respostas não acompanhadas de argumentos que as confirmem não serão consideradas.
3. Você deverá colocar seu nome, RA e sua assinatura em todas as folhas e numerar as páginas no formato {página atual}/{total de páginas}. Uma nova questão sempre deve ser iniciada numa página nova, isto é, nenhuma página deve ter partes de mais do que uma questão.
4. A digitalização da prova deve estar suficientemente legível e entregue preferencialmente como um único arquivo .pdf com nome no formato NomeCompleto-RA.pdf, por exemplo GottfriedLeibniz-123456.pdf (sem espaços e/ou acentuação).
5. Caso você tenha algum problema para submeter sua prova pelo “Google Sala de Aula”, envie os arquivos escaneados por e-mail para seu professor (dentro do período de realização da prova).
6. **IMPORTANTE:** Na primeira página da sua prova deverá constar a seguinte declaração (manuscrita) e sua assinatura:

*“Declaro que não estou recebendo ajuda de outras pessoas durante o período de realização da prova, nem faço uso de recursos não permitidos.  
Comprometo-me a não compartilhar qualquer assunto referente a esta prova por 48h após sua realização.”*

**As questões da prova estão na próxima página.**

**ATENÇÃO:** nas questões abaixo, estamos indicando por:

- $A$  a soma dos dois primeiros dígitos de seu RA,
- $B$  a soma dos três primeiros dígitos do seu RA e
- $C$  a soma de todos os dígitos de seu RA.

Por exemplo,

- se  $RA = 12345$ , então  $A = 1 + 2 = 3$ ,  $B = 1 + 2 + 3 = 6$  e  $C = 1 + 2 + 3 + 4 + 5 = 15$ ,
- se  $RA = 987654$ , então  $A = 9 + 8 = 17$ ,  $B = 9 + 8 + 7 = 24$  e  $C = 9 + 8 + 7 + 6 + 5 + 4 = 39$ .

Use os valores numéricos obtidos a partir de seu RA.

\*\*\*\*\*

**Q1.** Calcule os limites abaixo.

(a) (1 ponto)  $\lim_{x \rightarrow 0^+} x^{C \sin x}$

(b) (1 ponto)  $\lim_{x \rightarrow +\infty} x^2 \tan\left(\frac{B}{x^3}\right)$

**Solução:**

(a) Quando  $x \rightarrow 0^+$ , temos uma indeterminação do tipo “ $0^0$ ”. Para simplificar a expressão, seja  $y = x^{C \sin x}$ . Então

$$\ln(y) = \ln(x^{C \sin x}),$$

ou seja,

$$\ln(y) = (C \sin x) \ln(x). \text{ (0,2 ponto)}$$

Calculando limite com  $x \rightarrow 0^+$  na expressão anterior, temos

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \ln(y) = \lim_{x \rightarrow 0^+} (C \sin x) \ln(x).$$

O limite do lado direito resulta em  $0 \cdot \infty$ , outra indeterminação. Podemos reescrever o limite anterior como

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \ln(y) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\ln(x)}{C \sin x} = C \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\ln(x)}{\frac{1}{\sin x}} \text{ (0,2 ponto)}$$

e agora temos uma indeterminação do tipo “ $\infty/\infty$ ” do lado direito. Como as funções são contínuas para  $x > 0$ , podemos usar o Teorema de L’Hospital para calcular esse limite. (0,2 ponto)

Como  $(\ln(x))' = 1/x$  e  $\left(\frac{1}{\sin x}\right)' = -\frac{\cos(x)}{\sin^2(x)}$ , ficamos com

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \ln(y) = -C \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\sin(x) \tan(x)}{x}.$$

Novamente temos uma indeterminação do tipo “0/0”. Como ainda estamos nas hipóteses para usar o Teorema de L’Hospital, obtemos

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \ln(y) = -C \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\sin(x) \tan(x)}{x} = -C \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\sin(x) + \sec(x) \tan(x)}{1} = 0. (0,2 \text{ ponto})$$

Como

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \ln(y) = 0,$$

segue que

$$\ln \left( \lim_{x \rightarrow 0^+} y \right) = 0,$$

e com isso

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} y = e^0 = 1,$$

que é a resposta que procurávamos. (0,2 ponto)

- (b) Quando  $x \rightarrow \infty$  temos uma indeterminação do tipo “0 · ∞”, que pode se tornar uma indeterminação do tipo “∞/∞” se fizermos a simplificação

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} x^2 \tan \left( \frac{B}{x^3} \right) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\tan \left( \frac{B}{x^3} \right)}{1/x^2}. (0,5 \text{ ponto})$$

Como as funções estão nas hipóteses do Teorema de L’Hospital, podemos escrever

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow +\infty} x^2 \tan \left( \frac{B}{x^3} \right) &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\tan \left( \frac{B}{x^3} \right)}{1/x^2} \\ &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3B \sec^2(B/x^3)}{-2/x^3} \\ &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3B \sec^2(B/x^3)}{2x} \\ &= 0, (0,5 \text{ ponto}) \end{aligned}$$

pois  $B/x^3 \rightarrow 0$  quando  $x \rightarrow \infty$  e  $\sec(0) = 1$ .

**Q2. (2 pontos)** Determine os pontos sobre a parábola  $y = x^2 + 1$  que estão mais próximos e distantes do ponto  $P = (0, 3)$  para  $x \in [-2, 2]$ . Qual é a menor distância? E a maior distância? Faça um desenho representando todos os pontos envolvidos.

**Solução:** Queremos encontrar os mínimo/máximo da função distância entre os ponto da parábola  $y = x^2 + 1$  e o ponto  $P = (0, 3)$ .

Sabemos que a distância entre dois pontos  $A = (a_1, a_2)$  e  $B = (b_1, b_2)$  é dada por

$$d(A, B) = \sqrt{(a_1 - b_1)^2 + (a_2 - b_2)^2}$$

Em nosso caso, consideraremos  $A = (x, y) = (x, x^2 + 1)$  um ponto sobre a parábola  $y = x^2 + 1$  e  $B = (0, 3)$ . Então, podemos re-escrever a função distância como

$$d(A, B) = \sqrt{(x - 0)^2 + (y - 3)^2} = \sqrt{x^2 + (x^2 - 2)^2} = \sqrt{x^4 - 3x^2 + 4} = d(x)$$

Nesse ponto, notamos que achar os mínimos/máximos da função  $d(x)$  são so mesmos que encontrar os mínimos/máximos da função  $f(x) = d^2(x)$ . Logo, devemos encontrar os mínimos/máximos da função  $f : [-2, 2] \rightarrow \mathbb{R}$  dada por

$$f(x) = x^4 - 3x^2 + 4 \text{ (0,5 ponto)}$$

Como  $f$  é uma função contínua em  $[-2, 2]$ , pelo Teorema do Valor Extremo (Teo de Weierstrass),  $f$  assume seus valores de máximo e mínimos absolutos em  $[-2, 2]$ .

Derivando e calculando os seus pontos críticos em  $(-2, 2)$ , obtemos que

$$0 = f'(x) = 4x^3 - 6x = x(2x^2 - 6) \Rightarrow x = 0 \text{ ou } x = \pm \frac{\sqrt{6}}{2} \text{ (0,5 ponto)}$$

Agora,  $f''(x) = 12x^2 - 6$ . Então pelo Teste da Derivada Segunda temos que

- $f''(0) = -6 < 0$ . Logo,  $x = 0$  é um máximo local de  $f$  e  $f(0) = 4$ .
- $f''\left(\pm \frac{\sqrt{6}}{2}\right) = 12 \cdot \frac{6}{4} - 6 = 12 > 0$ . Logo,  $x = \pm \frac{\sqrt{6}}{2}$  são mínimos locais de  $f$  e  $f\left(\pm \frac{\sqrt{6}}{2}\right) = \frac{7}{4}$ .

Por fim, precisamos averiguar os valores que  $f$  assume nos extremos do intervalo  $[-2, 2]$ :

$$f(\pm 2) = (\pm 2)^4 - 3(\pm 2)^2 + 4 = 16 - 12 + 4 = 8.$$

Portanto, os mínimos absolutos de  $f$  são assumidos em  $x = \pm \frac{\sqrt{6}}{2}$  e os máximos absolutos de  $f$  são assumidos em  $x = \pm 2$ . (0,5 ponto)

Concluimos então que os pontos sobre a parábola  $y = x^2 + 1$  que estão mais próximos e distantes do ponto  $P = (0, 3)$  (para  $x \in [-2, 2]$ ) são  $x = \pm \frac{\sqrt{6}}{2}$  e  $x = \pm 2$  respectivamente. (0,5 ponto)

**Q3.** Considere a curva dada pela equação

$$(x - A)^2 y^3 + x(y - B) + x = A.$$

- (a) **(0,5 pontos)** Mostre que o ponto  $(A, B)$  pertence à curva.  
 (b) **(1,5 pontos)** Encontre a equação da reta tangente à curva dada no ponto  $(A, B)$ .

**Solução:**

- (a) Basta ver que, substituindo  $x = A$  e  $y = B$  na equação, obtemos uma identidade.  
**(0,5 ponto)**

- (b) Vamos derivar a expressão

$$(x - A)^2 y^3 + xy - xB + x = A$$

implicitamente com respeito a  $x$ :

$$2(x - A)y^3 + 3(x - A)^2 y^2 \frac{dy}{dx} + y + x \frac{dy}{dx} - B = 0,$$

ou seja

$$\frac{dy}{dx} = \frac{2Ay^3 + B - 2xy^3 - y - 1}{3A^2y^2 - 6Axy^2 + 3x^2y^2 + x}. \quad \text{(0,5 ponto)}$$

Substituindo em  $x = A$  e  $y = B$ , temos que

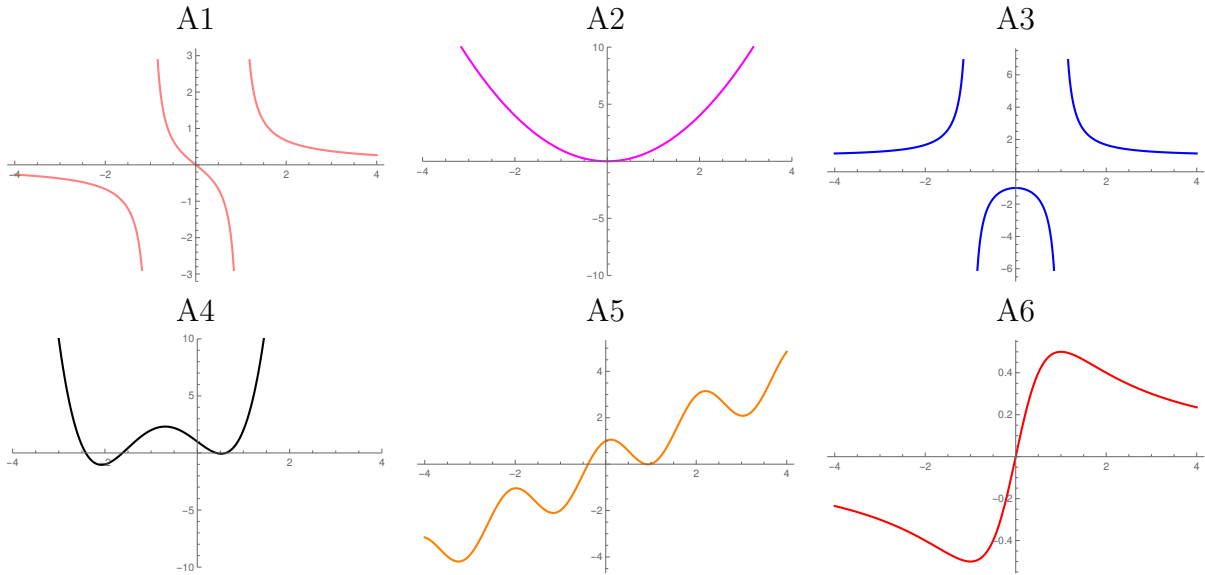
$$\left. \frac{dy}{dx} \right|_{x=A, y=B} = -\frac{1}{A}. \quad \text{(0,5 ponto)}$$

Assim, a equação da reta é

$$y - B = -\frac{1}{A}(x - A). \quad \text{(0,5 ponto)}$$

**Q4. (4 pontos)** Associe cada gráfico à sua função, escrevendo uma breve justificativa, seguindo o exemplo.

**Gráficos:**



**Funções e suas derivadas:**

$f(x) = \frac{x}{(x^2 + 1)}$	$g(x) = \frac{x^2 + 1}{x^2 - 1}$	$h(x) = x + \cos(3x)$
$f'(x) = \frac{1-x^2}{(x^2+1)^2}$	$g'(x) = -\frac{4x}{(x^2-1)^2}$	$h'(x) = 1 - 3 \sin(3x)$
$p(x) = \frac{x}{x^2 - 1}$	$q(x) = x^4 + 3x^3 - 3x + 1$	$m(x) = x^2$
$p'(x) = -\frac{x^2 + 1}{(x^2 - 1)^2}$	$q'(x) = -3 + 9x^2 + 4x^3$	$m'(x) = 2x$

**Exemplo de resposta/associação:**

A função  $m(x)$  está associada ao gráfico **A2**. Note que  $m'(x) = 2x$  e  $m''(x) = 2$ , portanto a função só tem um ponto crítico em  $x = 0$ . Esse ponto crítico é mínimo local pois  $m''(0) > 0$ . A função é decrescente para  $x < 0$  e crescente para  $x > 0$ . Além disso, a função não tem assíntotas e a concavidade é sempre para cima (pois  $m''(x) > 0$  sempre).

**Sua argumentação deve estar baseada em pontos críticos, crescimento/decrescimento, concavidades e assíntotas.**

**Solução:**

- A função  $y = f(x)$  possui como pontos críticos  $x = \pm 1$ , e não possui nenhuma assíntota (o denominador é sempre diferente de zero). Ela é decrescente para  $x \in (-\infty, -1) \cup (1, \infty)$  e crescente para  $x \in (-1, 1)$ . Por tudo isso, o gráfico de  $y = f(x)$  só pode ser A6.

- A função  $y = g(x)$  tem uma assíntota horizontal no  $y = 1$ . Além disso, tem assíntotas verticais em  $x = \pm 1$  e um ponto crítico em  $x = 0$ . A única possibilidade é seu gráfico ser A3.
- A função  $y = h(x)$  tem infinitos pontos críticos, localizados nos pontos  $x$  tais que  $\sin(3x) = 1/3$ . Como  $h''(x) = -9\cos(3x)$ , os pontos críticos alternam máximo e mínimos locais. O gráfico não tem nenhuma assíntota. A única possibilidade é o gráfico A5.
- A função  $y = p(x)$  tem assíntotas verticais em  $x = \pm 1$ , e não tem pontos críticos no domínio, pois  $f'(x) < 0$  sempre (onde está definida). Em particular isso significa que a função é sempre decrescente nos intervalos em que está definida. Por isso, a única possibilidade é o gráfico A1.
- A função  $y = q(x)$  é um polinômio, portanto seu domínio é  $\mathbb{R}$ . A derivada tem pelo menos um ponto crítico, já que é um polinômio de grau 3. Como  $q''(x) = 18x + 12x^2$  temos que  $q''(x) < 0$  para  $x \in (-3/2, 0)$  e  $q''(x) > 0$  para  $x \in (-\infty, -3/2) \cup (0, \infty)$ , o que nos explica a concavidade do gráfico. Assim, a única possibilidade é o gráfico A4.
- Já vimos que  $m(x)$  está associada ao gráfico A2.

Recomendação: (0,8 ponto) por cada associação/argumentação correta.